

Múltiplos espaços de aprendizagem



Fotos: Divulgação

Em Betim/MG, associação utiliza ambientes diversificados como forma de promover a interação social e estimular a criatividade no processo de ensino-aprendizagem

Educação Infantil (creche e Pré-Escola) e a Educação Complementar, modalidade em que são oferecidas a crianças e adolescentes com idade de 6 a 14 anos atividades extracurriculares no contraturno escolar.

Diariamente, ao chegar à associação, os alunos percorrem um amplo caminho a céu aberto, rodeado por árvores e canteiros com plantas. O processo educacional oferecido rompeu com a lógica da sala de aula como espaço único e privilegiado de ensinar e aprender. Educação, no Salão do Encontro, acontece em muitos e diferentes ambientes, tidos como “espaços de convivência”.

Um ambiente de solidariedade, em que o ensino foge dos padrões convencionais. Assim funcionam as unidades educativas do Serviço Assistencial Salão do Encontro (Sasfra), em Betim, região metropolitana de Belo Horizonte/MG. A associação, que começou sua primeira turma com 30 alunos na Pré-Escola, hoje atende a cerca de 836 crianças e adolescentes, distribuídos entre a

Esse é, inclusive, um dos fundamentos norteadores do programa educativo da associação: aproveitar o espaço físico como estratégia para estimular as interações sociais e a criatividade no processo de aprendizagem. “A Sasfra é um lugar de vidas em movimento. Os espaços integrados, os educadores, os educandos e as ações educativas do Salão formam um verdadeiro e tan-



A Sasfra promove a educação em múltiplos ambientes, como na oficina de tapeçaria

gível itinerário pedagógico”, afirma a gerente de Projetos e Mobilização de Recursos da Sasfra, Maria de Lourdes Alves Dias Leite.

O programa educacional é pensado cuidadosamente para que, ao final, ele consiga cumprir com o objetivo de instrumentalizar os participantes e criar oportunidades de desenvolvimento de talentos e aptidões. Dentre os focos de atenção do trabalho estão as quatro competências preconizadas pela UNESCO: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a conhecer e aprender a fazer.

No Salão, o respeito à diversidade também ganha destaque. “Recebemos em nossa instituição estudantes com ampla diversidade de gênero, raça e etnia; há pessoas com variados graus de deficiência, dentre outras singularidades. Em nossas ações, estimulamos a convivência com liberdade entre iguais e desiguais, sem que isso se torne um critério de separação, mas o momento de vivenciar a riqueza da diversidade, de modo que essas pessoas possam se sentir, finalmente, parte de uma comunidade”, diz Maria de Lourdes.

As atividades lúdicas, recreativas e artísticas oferecidas pela Sasfra visam ao desenvolvimento intelectual. As aulas de circo, por exemplo, contribuem para a concentração e o equilíbrio. Já as oficinas nas áreas de tecelagem, tapeçaria, marcenaria de brinquedos, cestaria, flores e artes integradas fomentam

a iniciação à formação profissionalizante e artística. Além dessas iniciativas, o Salão oferece aulas de canto, jogos pedagógicos de raciocínio lógico, esporte, educação ambiental e acompanhamento escolar, bem como ações de incentivo à leitura e inclusão digital.

RETORNANDO AO INÍCIO

A Sasfra investe na área educacional para transformar a realidade de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além das atividades educativas, o Salão do Encontro também se dedica ao acolhimento e à ajuda à população carente por meio de capacitações, apoio à moradia, atendimento psicológico e atenção a pessoas da terceira idade que apresentam alguma deficiência.

Fruto do sonho e da força de vontade da professora de artes Noeme Macedo Gontijo e do frei franciscano Stanislau Bartoldi, o Serviço Assistencial Salão do Encontro, ao longo de seus mais de 40 anos, contou com o apoio de pessoas e instituições que se dispuseram a fazer a diferença. Esse é o caso de Risoleta Neves, que, acreditando na iniciativa, doou um terreno para a Sasfra, o que possibilitou a construção de mais uma unidade, chamada Escola sem Papel. Também é o caso de um dos reitores da Universidade Federal de Viçosa, que doou cerca de 500 mudas de árvores para a associação, todas plantadas na escola.

Agora, em 2017, a Sasfra ganha mais um amigo especial: o *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO. Com o apoio, será possível realizar ações de formação de educadores e de manutenção do espaço físico do programa educacional, adquirir acervo literário e brinquedos educativos e remunerar parte da equipe técnica.

Com esse novo amigo, o Serviço Assistencial Salão do Encontro ganha um incentivo a mais para continuar fomentando a inclusão social a partir do acesso a atividades educacionais de qualidade, favorecendo a igualdade de oportunidades para crianças e adolescentes. ■